



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DO CONSELHO SUPREMO
DOS CAVALEIROS DE COLOMBO**

17 de Outubro de 1983

Caros amigos em Cristo

É para mim um prazer encontrar-me hoje com o Conselho Superior de Directores dos Cavaleiros de Colombo. Saúdo-vos a todos na paz do Senhor.

Quero que saibais que me sinto muito reconhecido por tudo quanto tendes feito pela Santa Sé. A vossa lealdade ao Sucessor de São Pedro tem constituído desde o princípio, um aspecto da vossa rica tradição. Assim, os contributos especiais que tendes oferecido à Santa Sé nos últimos anos são realmente um sinal de que a vossa tradição continua forte. Agradeço-vos igualmente pelos vossos diversos projectos em favor da Igreja universal, e o modo como tendes colaborado com os Bispos, o clero e os leigos nos esforços tendentes à edificação das Igrejas locais e à ajuda aos membros da sociedade mais necessitados e indefesos. Peço ao Senhor que a vossa generosidade e caridade, a vossa fé e fraternidade continuem a crescer e florescer no futuro.

Os Cavaleiros de Colombo têm-se esforçado também por promover entre os leigos uma melhor compreensão da sua insubstituível função na Igreja, algo tão fortemente desejado pelo Concílio Vaticano II. Nos vossos próprios lares e nas vossas profissões, através de esforços coordenados, tanto a nível local como a outros níveis, tendes dado um importante contributo para a missão da Igreja, e inspirado muitos leigos em semelhantes actividades. A este respeito, estou a pensar nos meios com os quais procurais oferecer coragem e apoio às famílias cristãs em momentos nos quais devem enfrentar obrigações e responsabilidades particularmente graves, e no modo como tendes trabalhado pela protecção e dignidade da vida humana nas suas diversas fases, desde a concepção até à morte. Que o Senhor vos fortaleça para que possais continuar a corresponder à vossa vocação de leigos na Igreja.

Viestes a Roma durante o Ano Santo da Redenção. Espero que, entre as vossas diversas actividades, encontrareis tempo para passar através das Portas Santas como peregrinos, para rezar junto do Túmulo do Apóstolo Pedro, e para procurar obter as graças especiais do Ano Santo. Desejo que regresseis ao vosso país com uma fé ainda, mais profunda no nosso Redentor, com um fervoroso desejo de abrir as portas do vosso coração à fonte de toda a verdade e amor, nosso Senhor Jesus Cristo. Na medida em que Jesus estiver em vós, sereis capazes de continuar a trabalhar pelo Reino dos Céus. Pois, tal como afirma São Paulo, "é Deus que, segundo os seus benévolos desígnios, opera em vós o querer e o agir" (*Fil. 2, 13*).

Asseguro-vos a minha oração por vós e pela vossas famílias, e envio as minhas saudações a todos os vossos irmãos Cavaleiros espalhados por todo o mundo. Que Cristo, que nos redimiou pela sua Cruz e Ressurreição, esteja cada vez mais perto de vós, para vos fortalecer na alegria e na esperança. Que o Senhor vos conceda as suas abundantes bênçãos.